

ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA, NO ENSINO SUPERIOR.

TAYLANE INACIO CAETANO GONÇALVES, LAURA THAMIRES RODRIGUES DE LIMA, THAYANE VIEIRA DE FREITAS, GEORGE PIMENTEL FERNANDES, GEORGE PIMENTEL FERNANDES

O ingresso de alunos deficientes no ensino superior, a cada dia supera as expectativas. Contudo, mesmo sendo amparado pelas leis, os estes alunos encontram muitas barreiras com relação à estrutura da Universidade e também quanto ao apoio pedagógico. Por outro lado, as instituições devem estar preparadas para acolher e possibilitar a permanência destes alunos. Assim, esta pesquisa busca mostrar o que a URCA vem fazendo para redimensionar a sua estrutura e proporcionar a acessibilidade. A metodologia utilizada foi: (a) um relato da convivência no Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri-NUARC e (b) a aplicação de um questionário direcionado aos coordenadores dos cursos de graduação. Os resultados encontrados mostram que a Universidade está dando os 'primeiros passos' na questão da inclusão. A implementação do NUARC gerou uma discussão a respeito da temática. E uma das consequências foi o surgimento do grupo de estudo. Acrescenta, ainda, o desenvolvimento de práticas que visam o atendimento dos alunos com deficiência visual, como o áudio livros e a impressão em Braille. Na consulta aos coordenadores, percebemos que os cursos não oferecem a assistência adequada para esses alunos. Assim, é visível que este aparato para com os deficientes se volta apenas para a gestão da universidade. Os coordenadores dos cursos esperam que a gestão desenvolva projetos e meios para incluir esses alunos deficientes. Mas, sem a iniciativa de todos que fazem a Universidade, não é possível propiciar um lugar ao discente.

PALAVRAS-CHAVE: INGRESSO. PERMANÊNCIA. ASSISTÊNCIA.

ÁREA TEMÁTICA: PEDAGOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER